

655 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA: PROCESSO DE TRABALHO E RESPOSTA OPERÁRIO-SINDICAL NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO RIO GRANDE DO SUL Ricardo Mayer*, Tania Steren dos Santos. (Departamento de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências; Huv:rkns, PFRGS).

Este estudo se propõe a analisar os efeitos decorrentes do uso de novas tecnologias sobre as condições de trabalho e sobre a identidade individual e coletiva dos trabalhadores. Utilizamos a seguinte metodologia de pesquisa: a) levantamento bibliográfico e documental (jornais e revistas especializadas) e b) pesquisas de campo (observação e entrevistas). Devido às dificuldades de difusão da automação microeletrônica no setor, a modernização tecnológica é parcial e limitada a alguns postos de trabalho: corte, pesponto, aplicação de cola e atividades complementares, tais como classificação de couros e controle e estoques. Predomina ainda o paradigma taylorista/fordista e produção em grupo, para, através da flexibilização, atender às exigências do mercado em termos de competitividade e qualidade. Os trabalhadores salientam que as novas tecnologias diminuem a insalubridade e o desgaste físico, mas em contrapartida geram problemas advindos do aumento do ritmo e intensidade do trabalho: falta de liberdade no posto de trabalho, relações conflituosas com as chefias, etc. As técnicas participativas visam atenuar estes problemas.